

Câmeras de segurança mostram ação da PF que resultou na morte de filho de escrivão da Polícia no Pará

Câmeras de segurança mostram ação da PF que resultou na morte de filho de escrivão da Polícia no Pará – Foto: TV Liberal

Agentes fortemente armados com fuzis participaram da ação, registrada por câmeras do circuito interno do prédio. O corpo de Marcello Carvalho, de 24 anos, será velado nesta quinta-feira, 9.

O corpo de Marcello Carvalho, de 24 anos, será velado nesta quinta-feira (9), em Belém. Ele foi morto com dois tiros dentro do apartamento onde morava, na quarta-feira (8), durante o cumprimento de mandados da Operação Eclesiastes, da Polícia Federal (PF). Segundo a família, Marcello teria sido confundido com o verdadeiro alvo da operação, Marcelo Pantoja Rabelo, o “Marcelo da Sucata”, que foi preso durante a ação.

Sucata era namorado da mãe da vítima, uma escrivão da Polícia Civil. Ele estava no quarto com ela e foi preso durante a ação. O suspeito já tinha sido detido em 2020 suspeito de chefiar um grupo de extermínio e de ter atropelado um PM.

Em nota, a defesa de Marcelo da Sucata disse que “a prisão ocorreu baseada em fatos apurados em sede de inquérito policial federal, inquérito que ainda se encontra tramitando em caráter sigiloso, mas que o acesso já foi requerido por essa defesa técnica ao juízo competente”. Ainda segundo a defesa, “já estão buscando meios jurídicos e legais para restituir a liberdade do suspeito, que inclusive na tarde de hoje estará participando de uma audiência de custódia”.

O jovem Marcello Carvalho foi morto a tiros. Segundo a Polícia Federal, ele reagiu à abordagem. Mas a família contesta. Imagens de câmeras de segurança registraram o momento em que agentes da Polícia Federal chegaram ao condomínio onde o jovem, de 24 anos, foi morto. (Veja acima)

Nas imagens obtidas pela TV Liberal, é possível ver oito policiais armados com fuzis e escudo entrando enfileirados no condomínio. Dois agentes aparecem usando o uniforme tradicional da Polícia Federal e entram no apartamento onde o jovem estava.

As câmeras do circuito interno do elevador também registraram a movimentação dos policiais momentos antes da entrada no imóvel. Em outro momento, as imagens mostram os agentes deixando o apartamento após a ação que resultou na morte de Marcello.

Alvo da operação era conhecido ‘Marcelo da Sucata’



O Alvo da Operação era conhecido como “Marcelo da Sucata”, ele está preso. – Foto: Polícia Civil

Marcelo Pantoja Rabelo, conhecido como “Marcelo da Sucata”, era o alvo da operação e estava no mesmo apartamento onde o jovem Marcello Carvalho foi morto. No momento da ação, ele estava no quarto com a escrivã da Polícia Civil e acabou preso pelos agentes.

Marcelo da Sucata já havia sido detido em 2020, suspeito de chefiar um grupo de extermínio e de atropelar um policial militar.

Em nota, a Polícia Federal informou que “prende um dos principais alvos da investigação, identificado como líder de um grupo de extermínio com atuação no Pará”, mas não confirmou o nome do detido. A corporação acrescentou ainda que “o alvo do mandado resistiu à prisão, mas foi contido e conduzido à

autoridade policial”.

MPF instaura procedimento para apurar morte



Marcello Victor Carvalho de Araújo – Foto: Reprodução/Redes Sociais

O Ministério Público Federal (MPF) instaurou um procedimento investigatório criminal (PIC) para apurar as circunstâncias da morte de Marcello Vitor Carvalho de Araújo, durante a operação da Polícia Federal (PF) no bairro do Jurunas.

O MPF informou que a investigação foi iniciada ainda na quarta-feira e que já foram requisitadas informações à Superintendência Regional da PF no Pará, ao Instituto de Criminalística e ao Instituto Médico Legal (IML).

VEJA MAIS:

LEIA MAIS:

[Filho de escrivã da Polícia Civil morre durante operação da Polícia Federal em Belém \(PA\)](#)

[Alvo da operação seria outro Marcelo', diz escrivã após filho morrer ao levar tiro da PF](#)

[MPF abre investigação para apurar morte de jovem durante operação da Polícia Federal no Pará](#)

VEJA VÍDEO:

<https://www.folhadoprogresso.com.br/wp-content/uploads/2025/10/Câmeras-de-segurança-mostram-ação-da-PF-que-resultou-na-morte-de-filho-de-escrivã-da-Polícia-no-Pará.mp4>

Fonte: G1 Pará e Tv Liberal – Belém e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 09/10/2025/14:30:43

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-

mail: folhadoprogesso.jornal@gmail.com/ou
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

e -